



# PROJETO EDUCATIVO DE CRECHE



2022-2025

*“Tudo o que existe e vive precisa de ser cuidado para continuar a existir e viver:*

*Uma planta, um animal, uma criança, um idoso, o Planeta Terra!*

*A Preservação do Planeta está nas nossas MÃOS!”*

O Projeto Educativo da Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozele é o documento orientador da planificação do quotidiano desta Resposta Social para o próximo triénio. Resulta, este ano, do esforço de tornar congruentes os instrumentos de planificação de toda a organização, pelo que se opta, neste Projeto e sempre que possível, para a remissão para outros documentos centrais da Organização. Centra-se na adoção da Metodologia de Projeto como princípio basilar e numa educação ambientalmente responsável como enquadramento.

## ÍNDICE

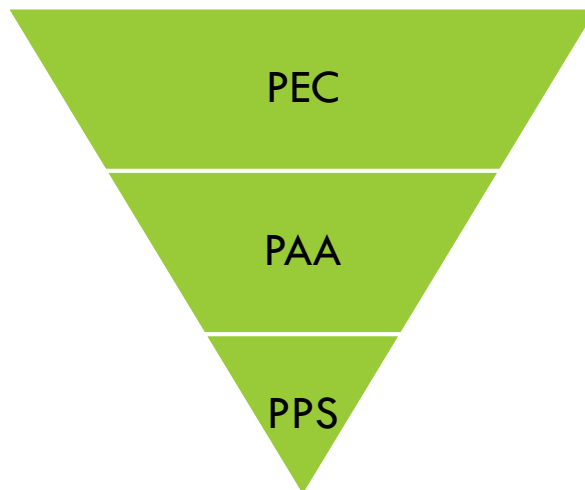
INTRODUÇÃO.....	3
CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	4
Visão .....	6
Missão.....	6
Valores .....	6
Caracterização da Resposta Social de Creche.....	7
Instalações /Recursos Físicos .....	7
Funcionamento Geral .....	8
A Equipa Educativa .....	9
Educadoras de Infância.....	9
Técnicas de Ação Educativa das salas Atividades .....	10
Técnicas de Ação Educativa do Berçário .....	11
PROJETO EDUCATIVO DE CRECHE .....	11
Princípios, Valores e Objetivos.....	11
Objetivos .....	12
Estratégias .....	13
O Papel da Família, Educadoras e Técnicas de Ação Educativa.....	13
Relacionamento Afetivo.....	14
Sensibilidade .....	14
Interações.....	14
Respeito .....	14
Cooperação Família/Creche.....	15
Importância das Rotinas .....	15
Rotina diária de Creche.....	16
O Bibe da Creche .....	17
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PROJETO .....	17
CONCLUSÃO .....	19

## INTRODUÇÃO

Um Projeto Educativo de Creche (PEC) assume-se como um documento orientador que define e sistematiza as metas e os objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo.

Conscientes da cultura própria do nosso povo e de toda a Humanidade, e atentos aos sinais dos tempos, queremos ser, como Creche, uma Resposta Social de cariz educativo e pedagógico exemplar, de elevada qualidade cultural e humanista.

Concebido a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação para a elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) e dos Projetos Pedagógicos de Sala (PPS), espelhando ainda as orientações constantes quer no Regulamento Interno, quer em documentos estratégicos, conforme se verá adiante.



A Implementação do Projeto Educativo processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa pedagógica, Direção, Coordenadora da Creche, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Famílias, assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo da Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

## CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Centro Social da Paróquia de Arcozelo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com registo dos seus estatutos na Direcção-Geral da Segurança Social, no livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº82/88, a folhas 193 verso, em 29 de Dezembro de 1988. Surge nesta comunidade, impelida pela determinação dos organismos paroquiais com vista à melhor conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias. Inicia-se, por isso, com a resposta social de Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), com capacidade acima das 80 crianças/jovens, divididos entre a idade pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

Durante os primeiros anos de actividade, o Centro Social da Paróquia de Arcozelo procurou a sua implantação no seio da comunidade, transformando-se, poucos anos volvidos, numa referência nas actividades ocupacionais e de tempos livres para crianças e jovens.

A especial apetência para a intervenção com crianças e jovens e a disponibilidade à época, de instalações amplas, bem no centro nevrálgico da freguesia e nas proximidades dos principais serviços (Junta de freguesia, CTT, instituições bancárias e serviços paroquiais) ditou a escolha, por parte da edilidade municipal e local, para o acolhimento de quatro salas direccionadas ao primeiro ciclo do ensino básico onde, durante cerca de oito anos foram lecionadas as aulas e fornecidas as refeições escolares. O protocolo celebrado findou com a inauguração, em 2014, de um Centro Escolar, de harmonia com a política governamental para o setor da educação.

Ainda durante o ano de 2008, cerca de 10 anos após o início de funcionamento dos serviços do Centro Social da Paróquia de Arcozelo e fruto da análise de necessidades da comunidade, resultado de alterações demográficas e da estrutura de emprego, por exemplo, exploram-se as possibilidades de alargamento das respostas sociais para a área da terceira idade. Inicia-se em Março de 2009, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para 25 utilizadores (embora a capacidade instalada seja de 55 utilizadores), preferencialmente na área geográfica de implementação do CSPA (Arcozelo), sem prejuízo de resposta a freguesias limítrofes, aliás, conforme a determinação dos próprios Estatutos da Organização.

A abertura desta resposta social implicou um alargamento do corpo técnico da organização, acarretando profissionais com formação e apetência para a intervenção com a população sénior. Foi a consistência de propósitos, a crescente determinação dos profissionais e os incentivos a partir do tecido social que fizeram crescer a vontade de alargar as respostas sociais na comunidade e atender, de modo qualificado e humanizado, à população sénior que apresentava algumas carências ao nível de uma ocupação saudável e terapêutica dos seus tempos livres. Fruto da experiência acumulada com a intervenção em SAD, lançam-se as bases para o início de um Centro de Convívio para Idosos, no início do ano de 2012.

A Resposta Social de Creche, inaugurada em junho do mesmo ano é a concretização de um anseio da população e resulta da perene vontade desta também no seu financiamento, inaugurando-se uma resposta social de raiz, que marca também, a segunda fase da construção do edificado da instituição, com recurso maioritário a fundos próprios.

Com a abertura, em 2012, da resposta social de Creche, o Centro Social da Paróquia de Arcozelo passa a responder a uma diversidade de problemáticas e faixas etárias que importa sublinhar, requerendo-se, de novo, um incremento no número e diversidade formativa dos seus profissionais, assim como de uma maior visibilidade e responsabilidade perante a comunidade.

Esta preocupação e atenção à comunidade e às suas dificuldades, impele-nos, pela análise concreta dos instrumentos de diagnóstico e planeamento concelhios, à apresentação, num primeiro momento à autarquia e, posteriormente, ao Instituto da Segurança Social, da Resposta Social de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. A pertinência desta resposta social, que encontra respaldo no elenco de necessidades que, recorrentemente, se encontra nos instrumentos de planeamento, merece, o acolhimento e apoio do Município que incentiva a concretização de tal resposta que, de novo, amplia a esfera de ação do Centro Social a todo o território Municipal e implica a constituição de equipa especializada para o efeito, e que beneficia, desde final de 2018, da comparticipação financeira por parte do Instituto da Segurança Social, através do ProCoop.

A concretização dos objetivos institucionais e a sua plena inserção na malha institucional é ainda observável pelo acolhimento de estágios profissionais, através do Instituto de emprego e formação profissional, pelo acolhimento de estágios em contexto real de trabalho, de formandos provenientes de escolas e entidades formadoras, não apenas do concelho; o acolhimento e orientação de estágios curriculares em áreas com relevo para respostas sociais desenvolvidas (serviço social, gerontologia social, psicologia e educação social), numa procura de qualificação das práticas profissionais e no reconhecimento da qualidade dos serviços desenvolvidos e da qualificação dos profissionais.

É este reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido que levou o Município de Barcelos a eleger o Centro Social da Paróquia de Arcozelo enquanto entidade executora do Programa de Apoio Psico-Educativo e Social, nos anos de 2014-2016, destinado à área da educação (ensino-aprendizagem) e procurando melhorar a integração e o sucesso escolar dos alunos e a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das famílias.

Por outro lado, e desde 2015, o Centro Social da Paróquia de Arcozelo é instituição parceira da Comissão de Proteção de Criança de Jovens de Barcelos, com participação ao nível das modalidades restrita e alargada daquela CPCJ.

## **Visão**

Ser uma referência na prestação de serviços qualificados, atendendo de modo humanizado às necessidades da comunidade.

## **Missão**

Prestar serviços qualificados e que melhorem a qualidade de vida de crianças, jovens, seniores e famílias.

## **Valores**

### **SOLIDARIEDADE**

Actuação organizacional comprometida e co-responsável no desenvolvimento social e comunitário, através de uma ação profissional qualificada.

### **RESPONSABILIDADE**

Intervenção ancorada em princípios legais e éticos, em consonância com níveis de responsabilidade definidos e divulgados

### **JUSTIÇA**

Compromisso com a correção de assimetrias junto de todas as partes envolvidas

### **TRANSPARÊNCIA**

Partilha de informação e abordagem à tomada de decisão baseada em factos

### **INOVAÇÃO**

Comprometimento com a procura de soluções ajustadas à satisfação de todas as necessidades dos utilizadores e clientes/significativos e da comunidade e ao desenvolvimento organizacional

## Caracterização da Resposta Social de Creche

A Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo apresenta-se como uma resposta de cariz social que iniciou as funções educativas e pedagógicas em Maio de 2012. Destinada a receber crianças dos 4 (quatro) aos 36 (trinta e seis) meses, encontra-se organizada em três espaços, cada um deles com identidade e características próprias.



### Instalações /Recursos Físicos

O edifício onde se situa a Resposta Social de Creche é composto por dois pisos: no rés-do-chão estão localizados a entrada principal e o refeitório e no 1º piso as Salas de Atividades e espaços conexos. Deste modo, no piso inferior encontra-se a garagem utilizada pelas famílias que aí desejam aparcar as suas viaturas aquando da entrega e recolha das crianças.

Como espaço exterior, a Creche dispõe de um recreio relvado e com equipamento lúdico portátil. Esta opção, mostra-se útil uma vez que confere polivalência ao espaço que pode ser adaptado não apenas às condições climáticas, mas sobretudo às características do grupo e ao momento em que se desenvolvem as atividades.

No que respeita à organização e disposição dos espaços da Creche, a mesma é composta por:

- **Refeitório** destinado aos períodos de alimentação;
- **Cozinha** destinada à receção, preparação e distribuição dos alimentos e refeições;
- **Gabinetes de Reuniões** utilizado por todos os agentes envolvidos no processo de educação das crianças (Coordenadora de Creche, Entidade Titular, Educadoras de Infância, Famílias e Técnicas de Ação Educativa), sempre que seja necessária uma troca mais formal de informação;
- **Sala de Isolamento** onde consta um berço destinado a acolher as crianças adoentadas;
- **Instalações Sanitárias** para as crianças devidamente equipadas com sanitas, fraldário, chuveiro e lavatórios;
- **Instalações Sanitárias para os adultos**, adaptada para pessoas portadoras de deficiência e devidamente equipada com sanita, lavatório e chuveiro;
- **Berçário e Sala Parque**, anteriormente descritos;
- **Salas de Atividades** equipadas com material lúdico-didático (livros, brinquedos, carrinhos, jogos de construções, puzzles, etc.), armários embutidos para arrumação de materiais, ponto de água (lavatório), mesas, cadeiras, almofadas e manta para uso das crianças;
- **Copa de Leites** (Berçário) onde constam todos os leites em pó e as papas usadas pelos bebés;
- **Sala de Arrumos** onde constam vários materiais de uso diário (stock de fraldas, toalhetas, cobertores, artigos de higiene) e a farmácia. Este espaço encontra-se ainda disponível para receber os meios utilizados pelos pais durante o transporte dos bebés;

Todos estes espaços encontram-se ligados por um extenso corredor onde se encontram os cacifos das crianças, devidamente identificados.

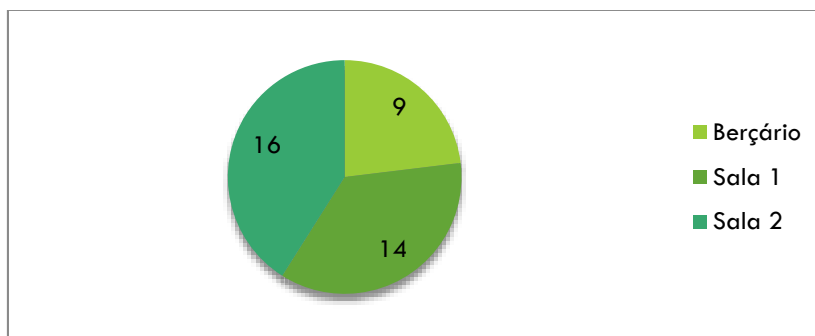
## Funcionamento Geral

A Creche inicia anualmente a sua atividade em data a definir, mas sempre no mês de Setembro, período em que se realiza uma reunião geral com familiares/significativos, de modo a apresentar o funcionamento geral e as especificidades decididas anualmente pela Direção, de acordo com a avaliação realizada, nomeadamente, pela equipa pedagógica.



A Creche funciona, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, entre as 7:30h e as 19:00h de forma ininterrupta, encontrando-se encerrada aos fins-de-semana e feriados (nacionais e municipais). Encerra, de igual modo, na segunda quinzena de Agosto. Excecionalmente, e conforme o Regulamento Interno, a Creche poderá encerrar em dias úteis de acordo com a calendarização anual de atividades comunicada aos pais por ocasião da contratualização dos serviços ou do início do ano-lectivo, quando aquela contratualização seja anterior.

A capacidade da Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo é de 39 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses. As crianças distribuem-se da seguinte forma:



## A Equipa Educativa

A Equipa Educativa da Creche é composta por duas educadoras de infância, uma das quais exerce funções de coordenação e sete Ajudantes de Ação Educativa. Não obstante as suas funções específicas, todos os profissionais trabalham em estreita colaboração e parceria.

## Educadoras de Infância

De acordo com a legislação em vigor, o/a Educador/a de Infância: “Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança: psicomotor, afetivo, intelectual, social, moral, etc. Acompanha a evolução da criança e estabelece contactos com os pais.” (Boletim do Trabalho e Emprego, 1ª Série, n.º 11, 22/3/2007)

Além das funções pedagógicas e educativas referidas, aos/às Educadores/as de Infância da Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo são ainda solicitadas as seguintes funções/tarefas:

- Assumir a gestão da sua sala, atendendo sempre às necessidades individuais de cada criança, bem como ao grupo etário a seu cargo;
- Respeitar cada criança, nomeadamente as suas características individuais e o seu ritmo biológico;
- Participar na elaboração, avaliação e cumprimento do Projeto Educativo de Creche, no Plano Anual de Atividades e no Projeto Pedagógico de Sala, de acordo com o grupo etário a que estão afetas;

- d) Coordenar, orientar e dinamizar as tarefas dos colaboradores diretamente dependentes, neste caso as técnicas de ação educativa com quem trabalham;
- e) Sensibilizar as Técnicas de Ação Educativa para colaborarem na realização de todas as atividades planeadas;
- f) Dar conhecimento à Direção e Entidade Titular do Estabelecimento de tudo o que diga respeito ao funcionamento e organização da Creche;
- g) Estabelecer um contacto diário com os Familiares/Significativos, de modo a favorecer a interação Família/Creche;
- h) Organizar e realizar iniciativas que promovam a presença dos familiares/significativos ao contexto educativo;
- i) Participar nas reuniões da equipa pedagógica;
- j) Organizar e participar nas reuniões periódicas com os familiares/significativos e sempre que sejam solicitadas nesse sentido;
- k) Zelar pela saúde e bem-estar das crianças e tomar conhecimento das circunstâncias individuais ou familiares com vista ao adequado exercício da ação educativa;
- l) Detetar e fornecer elementos necessários ao despiste de eventuais necessidades educativas especiais e acompanhar, em estreita ligação com a família, a evolução do processo;
- m) Propor e/ou dinamizar ações de formação, nomeadamente para familiares/significativos

### **Técnicas de Ação Educativa das salas Atividades**

Por sua vez, às Técnicas de Ação Educativa da Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo são solicitadas as seguintes funções:

- a) Colaborar em todas as atividades propostas pelas Educadoras de Infância, Direção e Entidade Titular;
- b) Zelar pela higiene e bem-estar das crianças, assim como por todos os materiais por estas utilizados;
- c) Preparar e executar as tarefas de rotina diária das crianças, apoiando-as nos cuidados de higiene, nas refeições, na vigilância do repouso, sempre em cooperação com as Educadoras de Infância;
- d) Acolher as crianças na sua chegada à Creche e colaborar na sua recolha, à saída;
- e) Manter as salas limpas e arrumadas.
- f) Realizar outras tarefas no âmbito das suas competências sempre que as necessidades urgentes e o serviço o justifiquem;

g) Na ausência da Educadora de Infância, transmitir informações sobre a forma como decorreu o dia da criança;

### **Técnicas de Ação Educativa do Berçário**

Às Técnicas de Ação Educativa responsáveis pelo Berçário são solicitadas as seguintes funções:

- a) Estabelecer um contacto diário com as famílias, de modo a favorecer a interação Familiares/ Significativos e Creche;
- b) Respeitar cada bebé nomeadamente as suas características individuais e o seu ritmo biológico;
- c) Coordenar, orientar e dinamizar todas as diligências necessárias ao bom funcionamento do Berçário (preparação dos leites e refeições, vigilância dos sonos, atividades de tempos livres);
- d) Colaborar em todas as atividades planeadas pelas Educadoras de infância, em momentos de festividades;
- e) Dar conhecimento à Coordenadora e Entidade Titular do Estabelecimento de tudo o que diga respeito ao funcionamento e organização do Berçário;
- f) Zelar pela saúde e bem-estar dos bebés;

## **PROJETO EDUCATIVO DE CRECHE**

### **Princípios, Valores e Objetivos**

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

“A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e conseqüentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos.” In Krueger, M. (s/d)

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá.

Uma das características mais marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- a) Respeitar os bebés e as crianças enquanto ser único, ajudando-os a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- b) Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebé e criança;
- c) Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- d) Respeitar os ritmos próprios de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- e) Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- f) Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- g) Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- h) Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

### **Objetivos**

- Promover situações lúdicas;
- Abrir horizontes e alargar conhecimentos;
- Promover o desenvolvimento social e cognitivo;
- Desenvolver a atenção, concentração e referências espaço-temporais;
- Aumentar a autoestima e o autoconhecimento;
- Aprender a lidar com emoções;
- Estimular a capacidade de interpretação;
- Aumentar o vocabulário;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Desenvolver a capacidade de memória;
- Adquirir valores e praticá-los diariamente na sociedade;
- Conhecer diferentes contextos históricos;
- Contatar com literatura oral, tradicional e para a infância;

- Conhecer e contatar com literatura de outras culturas;
- Estimular o contato com os livros;
- Promover a socialização;
- Desenvolver as capacidades de experimentação e criatividade;
- Desenvolver a motricidade fina e global;
- Promover o contacto com diversos materiais de desperdício;
- Incentivar para a reciclagem;
- Promover a educação ambiental;
- Estimular o respeito pelo nosso Planeta;
- Proporcionar momentos de aprendizagem e partilha de experiências entre Creche e familiares/significativos;
- Proporcionar momentos lúdicos que promovam o desenvolvimento global da criança;
- Incentivar a participação dos familiares/significativos na concretização do projeto;
- Partilhar estratégias com as outras Resposta Sociais do Centro Social;

### **Estratégias**

- Elaboração de diversos tipos de registos escritos com as crianças (livros; jornais; portefólios; etc.);
- Exposição de registos no âmbito da reciclagem e meio ambiente para a infância;
- Realizar atividades de expressão plástica recorrendo a material de desperdício;
- Realizar atividades que inculquem o respeito pelo meio ambiente;
- Promover ações e dramatizações de histórias relacionadas com o meio ambiente;
- Desenvolver com os familiares/significativos momentos de partilha e transmissão do mesmo valor em atividades de rotina tanto em ambiente Creche, quer em casa das mesmas famílias;

## **O Papel da Família, Educadoras e Técnicas de Ação Educativa**

Uma das funções do adulto, na Educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

## **Relacionamento Afetivo**

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem-estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto a troca de informação diária entre a família e a escola relevar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

## **Sensibilidade**

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e os familiares/significativos dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

## **Interações**

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. A auto imagem e a auto estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, os familiares/significativos e a Creche deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

## **Respeito**

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e

não fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não fazer quer em contexto familiar como educativo.

### **Cooperação Família/Creche**

*“Uma Educação (ativa) baseia-se nas relações, cooperação, colaboração e comunicação. Onde educadores, famílias e crianças participam ativamente, partilhando ideias, dividindo tarefas e em comum assumindo responsabilidades.” (Zabalda,2001, p.75)*

Pais, educadores e técnicas de ação educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pelo/a Educador/a de Infância e pelos familiares/significativos também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

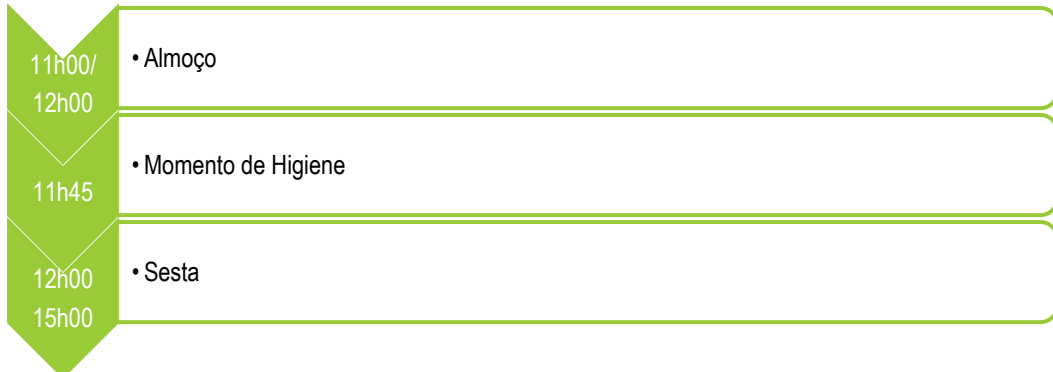
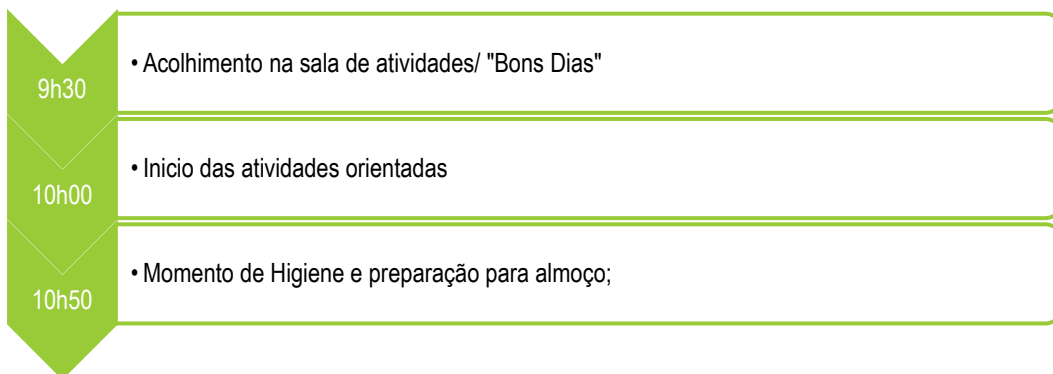
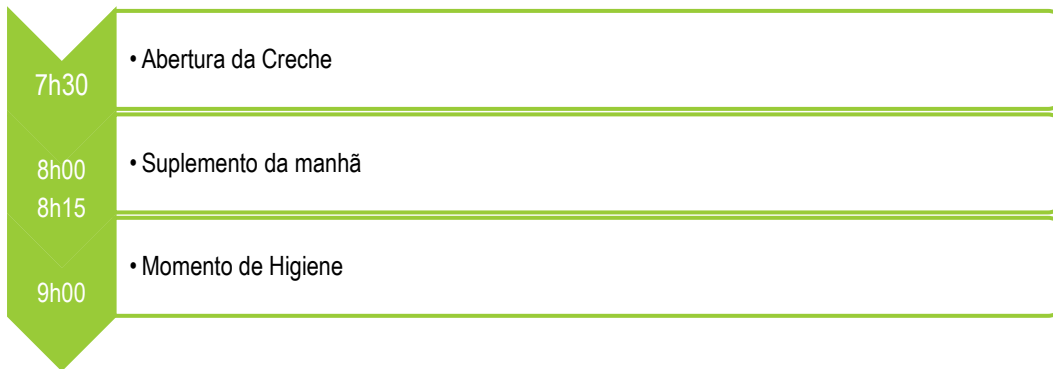
Familiares/significativos, Educadores e Técnicas de Ação Educativa deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

### **Importância das Rotinas**

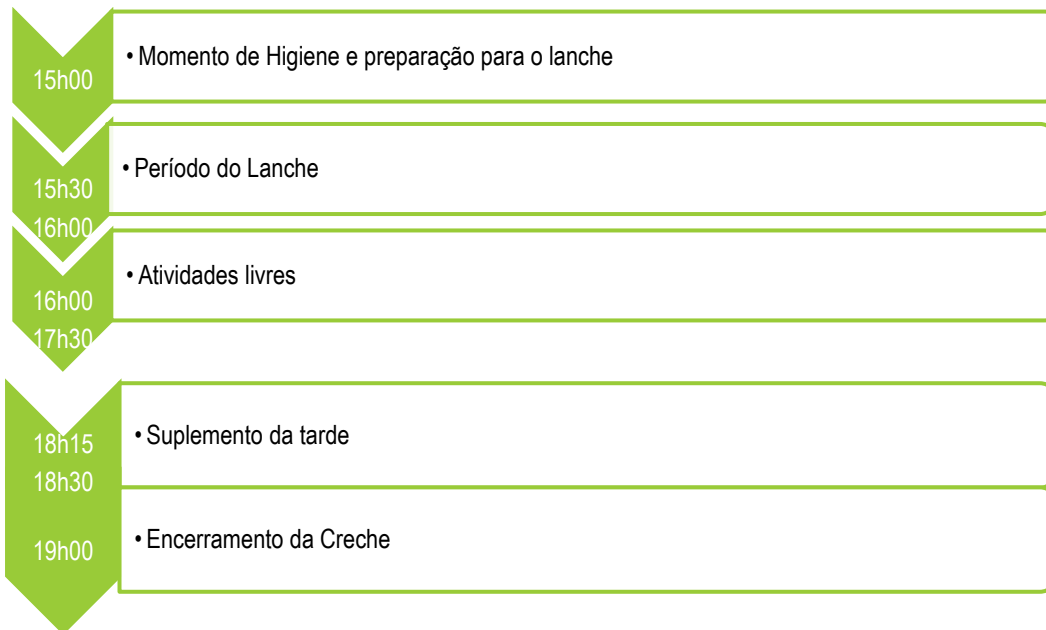
As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

## Rotina diária de Creche







\*Esta rotina difere em relação ao Berçário;

## O Bibe da Creche

Todas as crianças utilizam diariamente o bibe próprio da Creche. Uma peça personalizada, fornecida pela Creche e personalizada (com o nome da criança). Além da sua utilidade instrumental na execução das diversas atividades diárias, a utilização deste bibe permite atenuar diferenças entre as crianças, no que toca a sua indumentária, procurando-se no contexto de creche inculcar valores de respeito e de igualdade.

## AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PROJETO

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente regista e comunicada, oportunamente, aos Familiares/Significativos. Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche do Centro Social da Paróquia de Arcozelo os seguintes instrumentos de avaliação:

- Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- Registo de adaptação da criança ao contexto da Creche (Acolhimento);
- Elaboração/ Registo /avaliação do Perfil de Desenvolvimento da Crianças;
- Elaboração/Apresentação do Plano Individual (PI) da Criança à Família;
- Execução e planificação do PI da criança;
- Avaliação/ Revisão dos PI'S;
- Reuniões trimestrais com a família;

- h) Reuniões semanais entre Educadoras;
- i) Reuniões sugeridas pelos Familiares/Significativos;
- j) Avaliação anual do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e dos Projetos Pedagógicos de Sala, no termo do ano letivo.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos familiares/significativos, sempre que ambos considerem pertinente.

A Avaliação deste Projeto será essencialmente qualitativa, resultante da observação, de diálogos, registos e análises de conteúdo. Toda a comunidade educativa será chamada para avaliar, sobretudo, Educadoras, familiares/significativos, crianças e outros técnicos envolvidos.

## CONCLUSÃO

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Por diferentes motivos inerentes à sociedade atual, a família já não consegue realizar sozinha a tarefa de educar uma criança, como tradicionalmente acontecia. Numa sociedade, onde cada vez é maior o número de mulheres que trabalham a tempo inteiro, a efetiva partilha das tarefas do universo público e privado convida a que mulheres e homens dividam responsabilidades em matéria de educação dos filhos.

Assim, como já se disse, *“Uma Educação (ativa) baseia-se nas relações, cooperação, colaboração e comunicação. Onde educadores, famílias e crianças participam ativamente, partilhando ideias, dividindo tarefas e em comum assumindo responsabilidades.”* (Zabalza, 2001, p.75).

Deste modo, pais, educadores e técnicas de ação educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pelo/a Educador/a de Infância e pelos Familiares/Significativos também é um importante momento para a passagem de informação.

Assim sendo, pretende-se construir um modelo de comunidade educativa que se identifique a si mesma como um verdadeiro espaço educativo que encontra formas de articular esforços com o meio em que se insere, no sentido de dar respostas concretas aos problemas identificados, garantindo a estabilidade e igualdade de oportunidades para todos. Perante a diversidade, desenvolve inovações educativas capazes de oferecer a cada criança condições de aprendizagem através da curiosidade natural das crianças e adequadas às suas características e necessidades.

Perante isto, quanto mais a criança experimenta o meio em que se encontra, maior será o sentimento de pertença, enriquecendo a possibilidade de descoberta e compreensão do mundo. Pois, é na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com os Familiares/Significativos, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

Deste modo, na Educação, quanto mais for o contato com a natureza mais elementos elas terão para experimentar, pois a criança conhece e constrói as noções e os conceitos à medida que age, observa e relaciona os objetos do mundo físico.

Com a realização deste projeto adquirimos consciência que o papel fulcral da educação consiste no desenvolvimento global da criança e não na transmissão de saberes em modelos pré concebidos e descontextualizados. Desta forma, a concepção da educação vê a criança como um individuo único e que é necessário respeitar a sua dimensão individual e social, na sua liberdade, no seu poder criador, na unidade do seu ser físico, intelectual e moral.

Ao organizar e concluir este projecto, foi objectivo da equipa, encontrar estratégias para um melhor conhecimento nas actividades, recursos, tradições e singularidades, para que as crianças possam gradualmente e em harmonia com o meio, construir a sua própria personalidade.